III Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento

20 a 22 de outubro de 2014

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

DPH1255

PIBID- PSICOMOTROCIDADE: A CRIANÇA EM MOVIMENTO

MONIQUE DE OLIVEIRA BERNARDINO
AMANDA APARECIDA PARENTE
BRUNA PAVRET GOMES
DANIELE CRISTINE VALÉRIO
IZABELLA MARIA DO AMARAL DE MELLO
epa_moni@hotmail.com
PEDAGOGIA
UNOPAR

ORIENTADOR(A)
MARIA TERESA DE MOURA RIBEIRO
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

RESUMO

PIBID- PSICOMOTRICIDADE: A CRIANÇA EM MOVIMENTO Amanda Parente Bruna Gomes Daniele Valério Izabella Amaral Monique Oliveira Profa. Dra. Maria Teresa Ribeiro O projeto justifica-se na necessidade de inserir a prática do movimento na rotina escolar, a fim de desenvolver as capacidades de nível afetivo, social, motor e cognitivo. Logo, pretende-se executar atividades com o intuito de as crianças adquirirem habilidades motoras, aprendendo a relacionar-se e respeitar os limites do seu próprio corpo. Deve-se levar em consideração que o projeto dará origem a novos aprendizados e temas a serem discutidos. Assim, nós bolsistas de um projeto governamental, PIBID conveniado à UNITAU, tivemos a iniciativa, a partir de aulas tradicionais, de utilizarmos jogos pedagógicos com alunos da educação infantil de uma escola pública municipal do Vale do Paraíba. Desse modo, percebemos que desenvolver um trabalho, com vistas à evolução e controle dos movimentos dos alunos é essencial. Esta pesquisa tem por objetivo desenvolver o equilíbrio, a coordenação motora grossa e fina e a lateralidade; ampliar gradualmente o conhecimento e o controle sobre o corpo e o movimento e estimular o hábito da prática de exercícios físicos que levam à qualidade de vida. Devido a propostas da prefeitura de Taubaté, com o intuito de desenvolver aspectos psicomotores no âmbito escolar. Assim, foram criadas propostas de atividades para retirar a criança da sala e ver que mesmo estando na escola, é possível desenvolver a psicomotricidade. As hipóteses levantadas para o problema foram: além da sugestão de projeto da prefeitura, também observações dos professores com o propósito de permitir a criança reproduzir na escola atividades que são feitas em casa, como: brincadeiras de correr, pular, dançar, entre outras. Logo, elaborou-se um grupo de estudos liderado por bolsistas do Projeto PIBID, que se reunia semanalmente por oito horas durante dois meses, com alunos da educação infantil. Serão pertinentes atividades lúdicas que permitem desenvolver as potencialidades de ordem expressiva, motora, afetiva e cognitiva e também atividades psicomotoras que se constituem nas aulas como suporte das aprendizagens cognitivas. O movimento, neste caso, serve como recurso pedagógico, visando o sucesso da criança em outros campos do conhecimento, pois brincando a criança aprecia seus esforços e tentativas, e quando consegue finalizar uma tarefa se sente realizada, elevando assim a sua autoestima. As atividades foram trabalhadas com base em brincadeiras ligadas ao esquema corporal; lateralidade; orientação espacial; motricidade ampla; equilíbrio; freio inibitório; flexibilidade; relaxamento; motricidade fina e discriminação visual e auditiva. Ao iniciarmos, preparamos atividades que envolvia a psicomotricidade com crianças de um ano e seis meses a cinco anos, com a finalidade de propiciar a estimulação das noções de espaço e equilíbrio; desenvolver habilidades motoras (fina e ampla); estimular a criatividade e ampliar as noções de ritmo e movimentos. A avaliação durante todo o desenvolvimento do projeto foi por meio de fotografias, observações, anotações de como as crianças reagiram a cada atividade trabalhada, entre outros. Verificou-se que os alunos apresentaram melhoras no processo de automação de seus movimentos, pois brincando, interagiram tanto motor quanto afetivamente entre eles e entre nós bolsistas. As atividades foram aplicadas e desenvolvidas conjuntamente com nós bolsistas CAPES, e observou-se que a maioria dos alunos, ao final do projeto, se mostrou capaz de pular, correr, chutar, coordenar o corpo, entre outros aspectos. Fez-se o uso de cinco atividades que envolviam o esquema corporal, a orientação espacial, a motricidade ampla, o equilíbrio estático e dinâmico e o freio inibitório. Palavra-chave: Psicomotricidade, movimento, educação infantil.